

Uma análise dos elementos estilísticos do telejornal

GloboNews Em Pauta

*Bárbara Silva*¹

*Clara Coelho Novais*²

*Débora Bretz*³

*Fernanda Bontempo*⁴

Resumo

O presente trabalho propõe uma análise estilística do programa *GloboNews Em Pauta*, um telejornal produzido pelo canal *GloboNews*. Para seu desenvolvimento, adotamos a noção de análise estilística proposta por Jeremy G. Butler (2010) em *Television Style*. Buscamos observar e compreender quais elementos compõem o estilo que caracteriza o telejornal, e como eles interferem e contribuem para os efeitos produzidos. A finalidade do trabalho é, entre outras, colaborar na construção do campo de análises do estilo televisivo.

Palavras-chave: *GloboNews Em Pauta, Análise do estilo, Telejornalismo, Infotainment, Jornalismo de qualidade*

Introdução

Estilo é a textura tangível de um filme, a superfície perceptual que nós encontramos enquanto vemos e ouvimos, e esta superfície é o nosso ponto de partida na movimentação da trama, do tema e do sentimento – tudo o que importa para nós. (BORDWELL, 2008, p. 32)

¹ Estudante do 10º período do curso de Comunicação Social com ênfase em Publicidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: barbaramarina.silva@gmail.com

² Graduada em Comunicação Social com ênfase em Jornalismo pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: claranovais@gmail.com

³ Graduada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: deborabretz@gmail.com

⁴ Estudante do 8º período do curso de Comunicação Social com ênfase em Publicidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: fernandabontempo@gmail.com

Se realizarmos um exame retrospectivo em torno das análises do estilo de produtos midiáticos, perceberemos que os estudos do estilo televisivo se deram em proporção bastante reduzida quando comparados aos estudos desenvolvidos em cinema. Durante muito tempo, teóricos do cinema relegaram a televisão a uma função puramente de transmissão ou “transporte cultural”, tal qual proposto por Rudolf Arnheim (1957) e lembrado por Jeremy Butler (2010) em *Television Style*. Para Arnheim, o filme era estabelecido como arte por meio do estilo, utilizado pelos artistas do cinema como ferramenta para transformar a realidade. Butler afirma ainda que, para os teóricos do cinema, “foi através de uma aplicação padronizada de técnicas do meio que verdadeiros artistas interpretaram a realidade” (BUTLER, 2010). Sendo assim, o estilo seria o responsável por transformar o cinema em arte.

A visão de Arnheim, de que a televisão é um “mero instrumento de transmissão que não oferece novos meios para a interpretação artística da realidade” (ARNHEIM, 1935), foi parcialmente superada. Hoje, assumimos as possibilidades de interpretação artística da realidade por meio da televisão, porém, sua caracterização como meio de transmissão permanece e justifica a escassez de análises do estilo televisivo.

Considerando a carência de análises relativas ao estilo televisivo, o presente trabalho propõe desenvolver uma análise estilística do programa *GloboNews Em Pauta*. Pretendemos não apenas contribuir de forma geral para o desenvolvimento das análises acerca do estilo televisivo, mas também discutir aspectos estilísticos caros às análises específicas de produtos telejornalísticos. Se as análises do estilo televisivo são escassas, os estudos relativos a produtos telejornalísticos são ainda mais.

A escolha pelo objeto se justifica também por seu formato diferenciado – conforme será aprofundado adiante - em relação ao *telejornalismo de referência*. Consideramos aqui telejornalismo de referência tal qual proposto por José Marques de Melo em sua obra “Jornalismo de Referência no Brasil” (MELO, 2004), na qual o autor define a noção de *referência* a partir dos conceitos de territorialidade e política editorial, em que se incluem jornais oficiais, comerciais e autônomos.

O *GloboNews Em Pauta* é um dos cinco telejornais produzidos pelo *GloboNews*, canal por assinatura que faz parte das organizações Globo. Com duração de cerca de uma hora, o programa é exibido de segunda à sexta-feira às 20h00. O telejornal é apresentado por Sérgio Aguiar e propõe expor um olhar diferenciado sob os acontecimentos do dia, aprofundando a discussão em torno dos temas do noticiário. Para tanto, cada programa

conta com um trio de jornalistas comentaristas localizados em São Paulo, Nova York e Brasília. A composição da banca de comentaristas varia a cada edição. Oficialmente, o programa é descrito como um “Telejornal diário, com comentaristas que aprofundam as notícias do dia, com um convidado no estúdio. Destaque para política, cenário internacional e cultura.”¹ Sua primeira edição se deu em 2010, quando era exibido às 20h30. À exceção do horário, o jornal mantém até hoje todas suas características originais.

Para desenvolver uma análise do estilo no telejornal *GloboNews Em Pauta*, levamos em consideração a discussão de que é por meio do estilo que temos acesso ao conteúdo. A partir daí, buscamos compreender quais elementos compõem o estilo do telejornal e como estes interferem e contribuem para os efeitos produzidos junto às audiências. Levando em consideração que o telejornal se propõe a apresentar um olhar diferenciado e aprofundado sob os acontecimento diários, buscamos na análise do estilo características que confrontem ou corroborem este posicionamento.

Adotamos, para tanto, a metodologia de análise estilística tal qual proposto por Butler (2010) em *Television Style*, quando o autor propõe quatro dimensões comuns a todo trabalho estilístico em estudos de mídia. São elas as dimensões: descritiva; analítica; avaliativa e histórica.

Sobre o estilo televisivo

Para analisar as características estilísticas presentes no telejornal, utilizamos trechos do programa disponíveis no site do canal *GloboNews*. Vamos trabalhar com os quatro elementos estilísticos: informalidade; cenário; enquadramentos e montagem.

A informalidade resulta de aspectos como: o formato do programa; o cenário; o figurino do apresentador e, principalmente, a fala dos jornalistas, construída como uma espécie de diálogo. Percebemos a informalidade como principal elemento do estilo do programa em análise, por meio da qual é construído o “olhar diferenciado” proposto em sua descrição.

O cenário do telejornal traz consigo o respaldo do telejornalismo de referência. Bem iluminado, amplo, objetos fluidos e de tons azul predominam. Apesar da ausência da

¹ Descrição do site do canal *GloboNews*. Disponível em: <<http://g1.globo.com/globo-news/programacao.html>>. Acessado em 30/03/2014

bancada, e da presença marcante de uma poltrona giratória onde o apresentador se coloca, os elementos do cenário trazem consigo os valores de seriedade e compromisso com a verdade, caros aos telejornais de referência. As telas ao fundo são outro elemento marcante, responsáveis por agregar valor de modernidade e transmitir uma noção de adequação à realidade do telespectador, necessárias ao suporte do discurso informal e de proximidade com a audiência. Percebemos então, uma função dupla do cenário: se diferenciar e simbolizar.

Podemos destacar, também, a importância dos enquadramentos. Percebemos uma previsibilidade entre sua variação, bem como entre as funções que exercem. A montagem, por sua vez, confere dinamicidade às imagens. O conjunto ‘enquadramentos e montagem’ confere credibilidade ao programa, equilibrando informalidade e seriedade.

Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram consideradas as quatro dimensões da análise estilística propostas por Butler. São elas: descritiva; analítica; avaliativa e histórica. O autor argumenta que, geralmente, a dimensão descritiva dá suporte para a construção das dimensões analítica e avaliativa, e que a abordagem histórica pode envolver as outras três dimensões. De forma prática, adotamos as dimensões descritiva, analítica e avaliativa.

Este trabalho se propõe a *descrever* os elementos componentes do estilo do telejornal escolhido, para que então possamos ter uma base sólida para discutir o funcionamento destes elementos articulados em forma de estilo. Tal como lembrado por Butler (2010), essa descrição não pretende ser “mera descrição de técnicas”, mas busca “localizar essas técnicas em contextos mais amplos”. Deste modo, pretendemos não apenas descrever uma série de códigos do estilo, mas estabelecer uma discussão sobre o que estes códigos representam culturalmente. Primeiro, realizamos uma decupagem dos planos e descrevemos o texto por meio da captura de quadros em uma série de imagens fixas; posteriormente, interpretamos a relevância destes quadros, culminando tanto em uma dimensão analítica, quando avaliativa.

A *análise* é resultado, conforme propõe Butler, de uma série de suposições sobre “os propósitos do estilo e suas funções no texto” (BUTLER, 2010), por meio das quais pretendemos desconstruir o estilo para então compreender e *avaliar* como ele cumpre

determinadas funções na composição. Entre estas funções, destacamos as principais apontadas por Butler e pelos principais estudiosos do estilo televisivo. São elas: denotar; expressar; simbolizar; decorar; persuadir; saudar ou interpelar; diferenciar e significar “ao vivo”. Estas funções serão trabalhadas ao longo do trabalho à medida que os exemplos forem apresentados.

Para realizar este trabalho de análise do estilo do Jornal *GloboNews Em Pauta*, observamos o programa veiculado no dia 01 de abril de 2014 e cada fragmento analisado corresponde a uma pauta do dia, sendo elas:

- Sessão especial na Câmara sobre os 50 anos do golpe militar termina em confusão⁵;
- Gleisi Hoffmann questiona CPI da Petrobras e Renan Calheiros adia decisão sobre instalação⁶;
- Google mantém tradição e faz pegadinha de 1º de abril⁷;
- Aneel aprova serviço de conta de luz pré-paga.⁸

Os comentaristas que acompanharam o apresentador Sérgio Aguiar na edição analisada foram: a jornalista política Eliane Cantanhêde - Brasília, o jornalista Jorge Pontual - Nova York e a jornalista especializada em política Thaís Herédia - São Paulo.

Elementos do estilo do *GloboNews Em Pauta*

O *GloboNews Em Pauta* propõe estabelecer uma relação direta com o telespectador, pautada em um discurso leve e informal, diferentemente daquele encontrado nos telejornais de referência. Podemos considerá-lo um programa de jornalismo

⁵ GLOBONEWS EM PAUTA. *Sessão especial na Câmara sobre os 50 anos do golpe militar termina em confusão*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/t/todos-os-videos/v/sessao-especial-na-camara-sobre-os-50-anos-do-golpe-militar-termina-em-confusao/3254204/>>. Acessado em: 16 abr. 2014

⁶ GLOBONEWS EM PAUTA. *Gleisi Hoffmann questiona CPI da Petrobras e Renan Calheiros adia decisão sobre instalação* <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/v/gleisi-hoffmann-questiona-cpi-da-petrobras-e-renan-calheiros-adia-decisao-sobre-instalacao/3254257/>>. Acessado em: 16 abr. 2014

⁷ GLOBONEWS EM PAUTA. *Google mantém tradição e faz pegadinha de 1º de abril*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/t/todos-os-videos/v/google-mantem-tradicao-e-faz-pegadinha-de-1o-de-abril/3254374/>>. Acessado em: 16 abr. 2014

⁸ GLOBONEWS EM PAUTA. *Aneel aprova serviço de conta de luz pré-paga*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/v/aneel-aprova-servico-de-conta-de-luz-pre-paga/3254371/>>. Acessado em: 16 abr. 2014

interpretativo⁹, que busca aprofundar a notícia de forma humanizadora, apresentando antecedentes e uma contextualização dos fatos noticiados. Para que tal efeito seja alcançado, consideramos importantes algumas características relativas ao estilo: a informalidade; o cenário; o enquadramento e a montagem. Partindo da informalidade como principal característica estilística do telejornal, vamos analisar como os outros elementos do estilo trabalham, reforçando as funções propostas pela informalidade.

Informalidade

O *GloboNews Em Pauta* é marcado pelo tom informal que perpassa vários aspectos do programa. Primeiramente, em relação ao posicionamento e a postura do apresentador. No lugar da bancada padrão, ele se encontra em uma poltrona, de pernas cruzadas e aparentes no quadro. A ausência da gravata e o blazer aberto pontuam visualmente a informalidade proposta. Seu posicionamento, alternando o olhar ora para o telespectador, ora para os comentaristas, traz flexibilidade e provoca a sensação de que o telespectador participa da conversa entre os jornalistas.



Figura 1 – A figura do apresentador

Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

A informalidade também se encontra no discurso. A fala dos jornalistas flui com liberdade, sendo algumas vezes atravessada por risadas e comentários. São comuns relatos

⁹ Na década de 1960, Luiz Beltrão dividiu o jornalismo em três gêneros - informativo, interpretativo e opinativo – o que resultou em uma sequência produções acadêmicas que dividem o jornalismo dessa forma.

sobre assuntos pessoais relacionados à pauta, a fim de tornar a notícia mais clara e próxima do telespectador. Tomemos a pauta sobre a pegadinha de 1º de abril do Google como exemplo. Além de explicar e comentar a brincadeira preparada pela empresa norte-americana, os jornalistas contaram experiências pessoais vivenciadas no dia da mentira.

Nesse trecho, a jornalista Thaís Herédia revela uma brincadeira feita por ela aos colegas de programa. Como “pegadinha” de 1º de abril, ela anunciou por e-mail que estava grávida, o que rendeu comentários positivos e a foto de um presente comprado pelo apresentador Sérgio Aguiar. Sensibilizada com a reação dos colegas, ela levou uma boneca para representar a suposta criança (figura 2). Por fim, Sérgio Araújo contou que seu presente também era uma pegadinha e todos riram da situação. Chama nossa atenção o tempo gasto com um assunto jornalisticamente sem relevância, entretanto, essa é uma opção comumente utilizada no telejornal para gerar uma aproximação com os telespectadores.



Figura 2 – Informalidade como marca estilística

Fonte: <<http://globo.tv.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

A disposição do cenário, a naturalidade do discurso, o enquadramento e a montagem, que alternam a fala dos jornalistas, produz efeito de conversa entre amigos. Mas é importante ressaltar que, exceto nos momentos de brincadeira, essa atmosfera informal encontra sempre respaldo no domínio do assunto. A liberdade da fala dos jornalistas se dá na medida tanto do seu conhecimento na área quanto reconhecimento como uma figura de autoridade especialista no tema. Mesmo que as vezes eles se afastem do assunto, logo retomam o foco para seu conteúdo. Outro aspecto importante é o fato de a

informalidade é sempre contraposta por características que marcam o telejornalismo de qualidade, ou seja, apesar do formato diferenciado e descontraído, o programa conserva alguns padrões estéticos tradicionais, como a uniformização dos planos, que seguem uma linha “engessada”, sem muita variação. Os enquadres variam basicamente entre plano geral, primeiro plano ou plano americano. A liberdade da conversa e outros elementos da dimensão da informalidade conferem descontração, no entanto, a proposta do programa exige padronização e seriedade para transparecer credibilidade.

Essa mescla de informação e informalidade nos faz perceber o telejornal em análise como uma mescla entre jornalismo e entretenimento. Essa mistura entre informação e entretenimento vem sendo designada pelo termo *infotainment*, e é uma tendência crescente não apenas no jornalismo brasileiro, mas em todo o mundo.

O infotainment se explica pelas grandes mudanças ocorridas no sistema global de comunicação, devido a dois fatores articulados: a consolidação do neoliberalismo como opção política hegemônica no final do século XX, que teve como uma de suas consequências a desregulamentação dos sistemas nacionais de comunicação, e a acentuada ampliação das possibilidades tecnológicas de produção, distribuição e consumo da cultura midiática. (GOMES, 2009, p. 204)

Este formato tem sido bastante explorado no universo televisivo, na tentativa de despertar o interesse do telespectador, que cada vez mais tem menos tempo e mais opções de fontes de informação. Essa flexibilização nos parece interessante, entretanto, é alvo constante de críticas e questionamentos.

(...) os estudiosos das relações entre comunicação e política perguntam-se sobre os efeitos do *infotainment* sobre o funcionamento da esfera pública, sobre os processos de democratização, de formação do cidadão, da participação política; os estudiosos do jornalismo inquietam-se com relação às consequências das grandes mudanças econômicas, tecnológicas e regulatórias do campo midiático sobre elaboração, difusão e consumo das notícias. (GOMES, 2009, p. 196)

Em relação ao *GloboNews Em Pauta*, percebemos a opção pelo *infotainment* como uma forma de buscar o “olhar diferenciado” a que ele se propõe. A informação não é dada de maneira objetiva, mas é associada à situações semelhantes que, na maioria das vezes, estão relacionadas com a vida pessoal dos jornalistas. As pegadinhas de 1º de abril realizadas ou sofridas pelos integrantes do programa, é um exemplo disso.

Os integrantes do *GloboNews Em Pauta* são jornalistas bastante conceituados. Todos, exceto o apresentador Sérgio Aguiar, atuam em outros jornais e são especialistas

conhecidos em suas áreas - economia, cultura, notícias internacionais, etc – e valorizados pelo que fazem. Os jornalistas mantêm uma conversa informal com os telespectadores e sua postura é diferente daquela assumida em outros veículos. Acontecimentos de suas vidas pessoais são trazidos à tona para complementar algumas notícias, e até erros não ganham relevância, diferentemente do que aconteceria em um telejornal de referência. No programa analisado, Jorge Pontual erra a pronúncia da palavra japonesa "Pokémon" e isso não rende mais que algumas risadas entre seus colegas. Acreditamos que se o mesmo acontecesse no Jornal Nacional, por exemplo, este fato implicaria em um nota formal do apresentador se desculpando pelo erro e o vídeo se dissiparia pela *web* como vexame.

Podemos definir essa condição como "figuras de autoridade em situação de informalidade", quando, apesar de estarem trabalhando notícias em um programa jornalístico, o clima que impera no *GloboNews Em Pauta* é de uma conversa entre amigos.

Cenário

O cenário é composto por poucos elementos e se diferencia do formato padrão dos telejornais de referência, preservando, porém, a estética neutra destes. Predominam os tons de cinza e azul, característicos de programas jornalísticos; o apresentador está sentado em uma poltrona com a qual pode girar 360°; o computador fica em uma mesa lateral e todo seu corpo pode ser visto nos planos gerais; o mobiliário é curvilíneo e fluido, o que condiz com a proposta moderna, digital e interativa do programa; ao fundo, destacam-se as telas por meio das quais os comentaristas podem ser visualizados, bem como outros recursos visuais como vídeos e imagens. Quando tais recursos não estão sendo utilizados, o nome do programa se mantém fixo em uma delas.

As telas ao fundo funcionam como “janelas”, que permitem a visualização dos meios externos ao estúdio – de um lado, os comentaristas que estão localizados em diferentes regiões do mundo e de outro, os diferentes recursos visuais que dão suporte às pautas em discussão. Existe ainda um último elemento importante a ser destacado, uma quinta “janela”, se assim podemos chamar, que mostra que também há uma redação por trás do estúdio onde o jornal é gravado. A revelação intencional da redação, tanto ao fundo da imagem dos comentaristas, quanto por essa janela lateral no estúdio do *GloboNews Em Pauta*, cria efeito de atualidade, seriedade e compromisso com a informação.



Figura 3 – Elementos do cenário do GloboNews Em Pauta
Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

O uso de sub-telas dentro de uma tela principal, aquela do telespectador que assiste ao programa, dá ao jornal um caráter semelhante ao apelo de novas mídias em um ambiente multimídiaico. A presença virtual dos comentaristas torna-se física dentro do estúdio devido à forma como são apresentados ao telespectador. A conversa entre o apresentador e os comentaristas assemelha-se à estrutura do *Google Hangout*, ferramenta do Google de chats por vídeo, por meio da qual é possível ver miniaturas das imagens de todos os participantes da conversa. A imagem em destaque na tela é alternada automaticamente para aquele participante que está falando no momento.



Figura 4 – Montagem entre enquadramentos
Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>



Figura 5 – Google Hangout
Fonte: <<http://tiny.cc/jzatfx>>

Essa disposição do cenário, que entrelaça o digital na dinâmica do programa, cria uma atmosfera de dinamicidade. Diferentemente do formato padrão de telejornais, o *GloboNews Em Pauta* se mostra atual e conectado à tendência de interação *online*. O cenário reforça a proposta de informalidade, uma vez que quebra com a disposição tradicional, e propõe um ambiente *clean*, sem bancada e o fundamental papel das telas que compõem o ambiente. A própria cadeira do apresentador, com possibilidade de movimento, representa certa flexibilidade do programa. Não há nenhum elemento que se interponha entre os jornalistas e os telespectadores, sugerindo uma ausência de barreiras entre a informação e o telespectador.

Enquadramento

De forma geral, o *GloboNews Em Pauta* adota uma série de enquadramentos que se alternam de forma previsível ao longo do programa, e são também padronizados em todas as edições. São quatro os planos utilizados: dois planos gerais - sendo um deles mais aberto, um plano americano e um primeiro plano. No plano geral estão enquadrados Sérgio Aguiar de corpo inteiro sentado em sua poltrona, o computador do apresentador, a janela para a redação do jornal e o painel eletrônico com imagens dos três comentaristas em suas respectivas redações.



Figura 6 – Plano geral

Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

O plano geral mais aberto amplia a visão do painel eletrônico, e uma quarta tela se faz presente. Nela, são exibidas as imagens que complementam a fala dos jornalistas.



Figura 7 – Plano geral mais aberto

Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

No plano americano, ficam enquadrados parte da poltrona em que Aguiar está sentado de perna cruzada, parte da perna, tronco, braços, rosto, o computador e a janela de redação do telejornal.



Figura 8 – Plano Americano

Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

Já o primeiro plano mostra os comentaristas em suas respectivas redações.



Figura 9 – Primeiro plano

Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

Os exemplos de enquadramento percebidos podem ser enumerados pela função direta que possuem na organização da estrutura do programa. O plano geral é utilizado nos momentos da passagem da fala do apresentador para os comentaristas, bem como durante a fala dos comentaristas – sendo alternado com primeiros planos. Este enquadramento é utilizado para situar o contexto de discussão das pautas, uma vez que nos apresenta todos os jornalistas e elementos do estúdio. Percebemos por meio deste enquadramento a reação de todos os indivíduos em cena à temática em pauta. Esse plano geral caracteriza-se como enquadramento de passagem dentro da estrutura do telejornal, uma vez que surge nos

momentos de passagem de fala, e tem duração mais curta que os planos americanos e primeiros planos.

Já o plano americano – utilizado durante a fala do apresentador -, e primeiro plano – utilizado durante a fala dos comentaristas -, são planos nos quais uma relação direta entre jornalistas e telespectadores é sugerida por meio do olhar, que fixa a câmera como quem olha o interlocutor sem a intromissão de barreiras, como uma bancada ou qualquer outro elemento externo que faça entremeio a esta relação.

No trecho do jornal em que Jorge Pontual fala sobre a pegadinha do *Google* de 1º de abril, os quatro enquadramentos identificados estão presentes. Aos 30" do vídeo, podemos observar a utilização de plano geral. Esse enquadramento é utilizado em momentos em que os quatro participantes do programa interagem. No exemplo selecionado, eles estão rindo e comentando sobre o fato de Pontual ter fingido estar sem áudio - mexendo a boca sem soltar som - para enganar os colegas.



Figura 10 – Usos do plano geral

Fonte: <<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

O plano geral mais aberto é utilizado com menos frequência, mas pode ser percebido aos 1'50" do vídeo sobre a pegadinha do Google. Nesse momento, o vídeo do Google é transmitido na quarta tela do painel, enquanto Jorge Pontual explica a pegadinha e os seus companheiros de programa comentam sobre o assunto.



Figura 11 – Usos do plano geral mais aberto

Fonte: <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

O plano americano é utilizado quando a fala de Sérgio Aguiar merece destaque, dando a sensação de proximidade com o telespectador. É como se o telespectador estivesse sentado em uma poltrona na frente de Sérgio Aguiar. Não existem elementos entre eles. Essa sensação se intensifica quando o apresentador deixa de olhar e interagir com os colegas - exibidos no painel eletrônico, para interpelar o público olhando para as lentes da câmera, como se olhasse nos olhos do telespectador.



Figura 12 – Usos do plano Americano

Fonte: <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

O primeiro plano dos comentaristas tem a mesma função do plano americano de Sérgio Aguiar, demonstrar proximidade dos comentaristas com o telespectador e destacar suas falas. Diferentemente do apresentador - que parece estar no mesmo espaço físico que

o telespectador - a sensação é de que os comentaristas estão em um ambiente virtual, deixando claro que cada um está em um ponto geográfico distinto. Eles estão sempre com os rostos voltados para a câmera e sua postura é a mesma de quem tem sua imagem captada por uma *webcam*.



Figura 13 – Usos do primeiro plano

Fonte: <<http://globo.tv/globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

Já o olhar de Sérgio Aguiar varia e condiciona o olhar do telespectador. Quando ele olha para a câmera, quem assiste deve olhar diretamente para ele. No momento em que ele olha para os comentaristas, o olhar do telespectador também se transfere. Essa alternância de planos, ajuda a gerar uma dinamicidade na estrutura do programa.



Figura 14 – Funções do direcionamento do olhar do apresentador

Fonte: <<http://globo.tv/globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/>>

O enquadramento atua como elemento de equilíbrio para a informalidade do programa. Os planos padronizados, que se alternam de forma previsível, trazem certo “conforto” ao telespectador habituado ao telejornal tradicional, diminuindo o estranhamento em relação ao formato diferenciado do programa. Acreditamos que o telejornal preserva elementos rígidos de câmera para caracterizar o programa como telejornalismo com credibilidade, agradando tanto o telespectador acostumado com o formato padrão, quanto aquele que busca um telejornal diferenciado.

Montagem

A montagem do *GloboNews Em Pauta* condiz com a proposta do programa, que busca aprofundar a discussão em torno dos temas do noticiário. A configuração do telejornal com um apresentador central e outros jornalistas presentes em meio digital, coloca em evidência e relação entre tempo e espaço. O uso da conferência por meio da tecnologia traz modernidade ao programa, além da sensação de interligação da informação mundial. A disposição *online* reduz distâncias e conecta o telespectador na dinâmica do programa, como se fosse um integrante da videoconferência.

A seleção, a ordem e o ajuste dos planos enfatiza essa ideia de “informação em todo lugar”. Os recursos visuais, quando utilizados, pontuam e reforçam o que está sendo dito. A descrição da pauta na parte inferior da tela também ressalta o tema e situa o telespectador, e até mesmo a ausência ou pouca relevância de alguns elementos, como o VT de abertura, pode ser considerada positiva na construção de um jornal diferenciado, dinâmico e objetivo. A montagem também reforça a informalidade, ao incluir elementos inovadores e estabelecer uma disposição que rompe com a apresentação formal.

Acreditamos que estas estratégias de montagem supracitadas aumentam a dinamicidade do telejornal, além de enfatizar aquela que acreditamos ser a principal característica do *GloboNews Em Pauta*: reduzir barreiras e conectar o telespectador, os jornalistas e a informação.

Conclusão

Levando em considerações as escolhas estilísticas citadas ao longo deste trabalho, percebemos que estas opções desempenham papel fundamental na estruturação do programa, sendo responsáveis por: diferenciá-lo de outros produtos do mesmo gênero; simbolizar conceitos abstratos de forma visual; chamar o telespectador por meio da interpelação direta por meio do olhar que se direciona à câmera e, por fim, retomar o fato de ser um programa produzido ao vivo.

O *GloboNews Em Pauta* é um programa que se diferencia dos demais programas jornalísticos tradicionais, tanto devido à sua estrutura, quanto por seu conceito. O programa coloca em evidência uma estratégia que é reconhecida nas mídias digitais como a *internet*: a presença e interação simultânea de indivíduos espalhados pelo mundo. Os comentaristas ocupam, não apenas visualmente, o mesmo espaço, como também interagem neste, constituindo diálogos cuja estrutura é característica do dia a dia. Desta forma, percebemos o uso da função exclusiva do estilo televisivo de diferenciar, uma vez que, apesar que ser um programa jornalístico que acontece dentro de um estúdio, este difere-se dos ambientes encontrados em jornais tradicionais.

A decisão de trazer as redações junto aos comentaristas para dentro da tela é também responsável por simbolizar visualmente um conceito abstrato: a preocupação do jornalismo de manter-se atualizado e atento àquilo que acontece a todo tempo no mundo. O programa interpela diretamente a audiência, sendo possível identificar a função de chamamento no olhar dos jornalistas direcionado para a câmera, que indiretamente se direciona ao telespectador. O enquadramento é aqui também um ponto fundamental, por retirar de cena quaisquer elementos que possam ficar entre o jornalista e o telespectador. O efeito de “ao vivo” sustenta a informalidade da fala, e casos como o erro na pronúncia de uma palavra como aconteceu com Pontual, citado anteriormente, corroboram com o conceito do programa e poderiam não soar como naturais em um programa gravado. O efeito de “ao vivo” permite que o acaso perpassasse as narrativas. É por meio destes elementos e sua organização na estruturação do programa, que a proposta de aprofundar em pautas diárias de forma diferenciada toma forma e caracteriza o *GloboNews Em Pauta*.

Referências Bibliográficas

ARNHEIM, Rudolf. *Film as art*. Berkeley and Los Angeles, California. University of California Press, 1957.

BORDWELL, D. *Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema*. Campinas, SP: Papirus, 2008.

BÜRGER, André. *Infotainment: a busca do equilíbrio entre entretenimento e informação*. <http://www.nosdacomunicacao.com.br/panorama_interna.asp?panorama=505&tipo=R>. Acessado em 14/04/2014.

BUTLER, J. Introduction: Dare We Look Closely at Television? In: *Television Style*. New York: Routledge, 2010.

COSTA, Lailton Alves da. *Jornalismo brasileiro: a teoria e a prática dos gêneros jornalísticos nos cinco maiores jornais do Brasil*. UMESP, São Paulo: 2008

GLOBONEWS EM PAUTA. *Aneel aprova serviço de conta de luz pré-paga*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/v/aneel-aprova-servico-de-conta-de-luz-pre-paga/3254371/>>. Acessado em 16/04/2014.

GLOBONEWS EM PAUTA. *Gleisi Hoffmann questiona CPI da Petrobras e Renan Calheiros adia decisão sobre instalação*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/v/gleisi-hoffmann-questiona-cpi-da-petrobras-e-renan-calheiros-adia-decisao-sobre-instalacao/3254257/>>. Acessado em 16/04/2014.

GLOBONEWS EM PAUTA. *Google mantém tradição e faz pegadinha de 1º de abril*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/t/todos-os-videos/v/google-mantem-tradicao-e-faz-pegadinha-de-1o-de-abril/3254374/>>. Acessado em: 16/04/2014.

GLOBONEWS EM PAUTA. *Sessão especial na Câmara sobre os 50 anos do golpe militar termina em confusão*. <<http://globo.com/globo-news/globo-news-em-pauta/t/todos-os-videos/v/sessao-especial-na-camara-sobre-os-50-anos-do-golpe-militar-termina-em-confusao/3254204/>>. Acessado em 16/04/2014.

GOMES, Itania M. M. O Infotainment e a Cultura Televisiva. In: João Freire Filho. (Org.). *A TV em transição: Tendências de programação no Brasil e no mundo*. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2009, v. 1, p. 195-221.

GUTMANN, J. F. *O que dizem os enquadramentos de câmera no telejornal? Um olhar sobre formas audiovisuais contemporâneas do jornalismo*. Brazilian Journalism Research (Online), v. 8, p. 64-79, 2012.

LEAL, B. S. ; VALLE, F. P. ; FONSECA, B.H. *Imagens gráficas no telejornal e as tensões entre repetição e renovação das narrativas*. Contemporânea (UFBA. Online), v. 9, p. 56-66, 2011.

ROCHA, S. M. ; ALVES, M. L. C. ; OLIVEIRA, L. F. *A história através do estilo: a Revolta da Vacina na telenovela Lado a Lado*. Revista Eco-Pós (Online), v. 16, p. 205-220, 2013.

ROCHA, S. M. *Inovações estéticas na TV: a travessia sertão-Ilhéus de Gabriela*. Texto apresentado na ST – Televisão: formas audiovisuais de ficção e documentário do XVII Encontro Socine, UNASUL, Florianópolis, 2013.

SOUSA, Jorge Pedro. *Revisitando o pensamento jornalístico de José Marques de Melo*. <<http://conferencias.ulusofona.pt/index.php/lusocom/8lusocom09/paper/viewFile/65/43>>. Acessado em 01/05/2014.